

1. LUGARES E TRADIÇÕES



Focar a Cidade da perspectiva do *presente* implica situá-la num contexto simultâneo espacial e temporal: o de um organismo vivo e a funcionar no *continuum* espaço-tempo do seu sítio próprio e entre os seus próprios passado e futuro. (RECKERT, 1989, p. 23).

1.1 As Cidades: Construídas e Reveladas

[Dig.01] A comunidade da antiga Bezerros, em torno da Matriz de São José.
(*Acervo José Melciades*).



[Dig.02] Os claros-escuros das Serras que envolvem Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig.03] A Matriz de São José é um ponto marcante na cidade.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.04] Parque Ecológico de Serra Negra; polo turístico e cultural.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.05] Ateliê de J. Borges.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.06] Centro de Artesanato de Pernambuco: máscaras gigantes dos Papangus
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.07] Museu do *Papangu*, na antiga Estação de Cultura de Bezerros.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.08] Na Estação da Cultura, as máscaras contam a história dos *Papangus*.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.09] Ingazeira:
cidade mãe.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.10] A Praça da
Matriz: local de
encontro.
(*Acervo Graça Costa*).

[Dig.12] Praça da Alimentação: folia carnavalesca
(Acervo Graça Costa)



[Dig.12] Turistas e brincantes juntos na festa de Bezerros: máscaras e foliões em movimento.
(Acervo Graça Costa)



1.2 Festas: a Tradição que Reencanta



[Dig.01] O importante é mascarar-se e, assim, acionar as diferenças.
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 02] São Jorge e o Dragão, nas ruas de Bezerros.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 03] As *fadas* encantando os turistas.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 04] Estrelas no ensolarado dia.
(Acervo Graça Costa).

[Dig 05] Mexicanos Papangus.
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 06] Grupo homenageia Sivonaldo.
(Acervo Graça Costa).





[Dig 07] Crianças
treinando com os relhos.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 08] Nas ruas os
Tabaqueiros prosseguem
sua caminhada para
conseguir “um trocado”.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 09] Uma pequena pausa para o descanso. (Acervo Graça Costa).



[Dig 10] Em grupo, os mascarados conversavam e revigoravam as forças. (Acervo Graça Costa).

1.3 Ser e Estar: Identidades Plurais

[Dig. 01] Os grupos e pertencimento são acionados: estudantes da de Bezerros antiga.
(*Acervo José Melciades*).



[Dig. 02] A mídia coloca as pessoas no mundo.
(*Acervo Graça Costa*)





[Dig. 03] Triunfo: Terra do Careta.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 04] Afogados a Ingazeira: Terra dos Tabaqueiros.
(*Acervo Beijamim Almeida*)

2. ROSTOS E MÁSCARAS



[...] O sonho nos leva de volta a remotos estágios da civilização humana e nos fornece um meio de compreendê-los melhor. (NIETZSCHE, 2006, p. 39).

2.1 Memória: Lembranças e Esquecimentos



[Dig.01] O *angu*, prato típico em Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 02] No Museu dos *Papangus* as máscaras contam a história do folguedo.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.03] Tabaueiro:
para carregar o tabaco
em pó, ou rapé.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 04] *Papangus*
antigos: muito bem
vestidos.
(*Acervo José Melciades*).

2.2 Máscaras: Magia e Realidade

[Dig. 01] Forças do bem e do mal são viabilizadas pelo mascaramento nos rituais.
(*Acervo Beijamim Almeida*).



[Dig.02] Tela de autoria de Robeival Lima, retratando a cultura de Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig.03] Ateliê de J Borges.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 04]
Serenamente as máscaras esperam uma pele que as diferenciarão: a pintura criativa do artesão-artista.
(*Acervo Graça Costa*)

[Dig 05] Agrupadas como em um bloco, as máscaras esperam calmamente a hora de saírem às ruas.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.06]
Diversidade de materiais.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig.07] Massa do *papel maché*.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 08] A massa do *papel maché* é aberta para recortar a máscara.
(Acervo Graça Costa).

[Dig 09] Na *papietagem* a colagem de papéis sobre a forma.
(*Acervo Beijamim Almeida*).



[Dig.10] O elemento fogo pode ser representado pelo Sol, que ajuda na secagem das máscaras.
(*Acervo Graça Costa*).





[Dig. 11] Casa de Cultura Popular Lula Vassoureiro: aula sobre a história dos *Papangus* de Bezerros.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.12] A família Vassoureiro: Arte nas veias.
(*Acervo Graça Costa*)

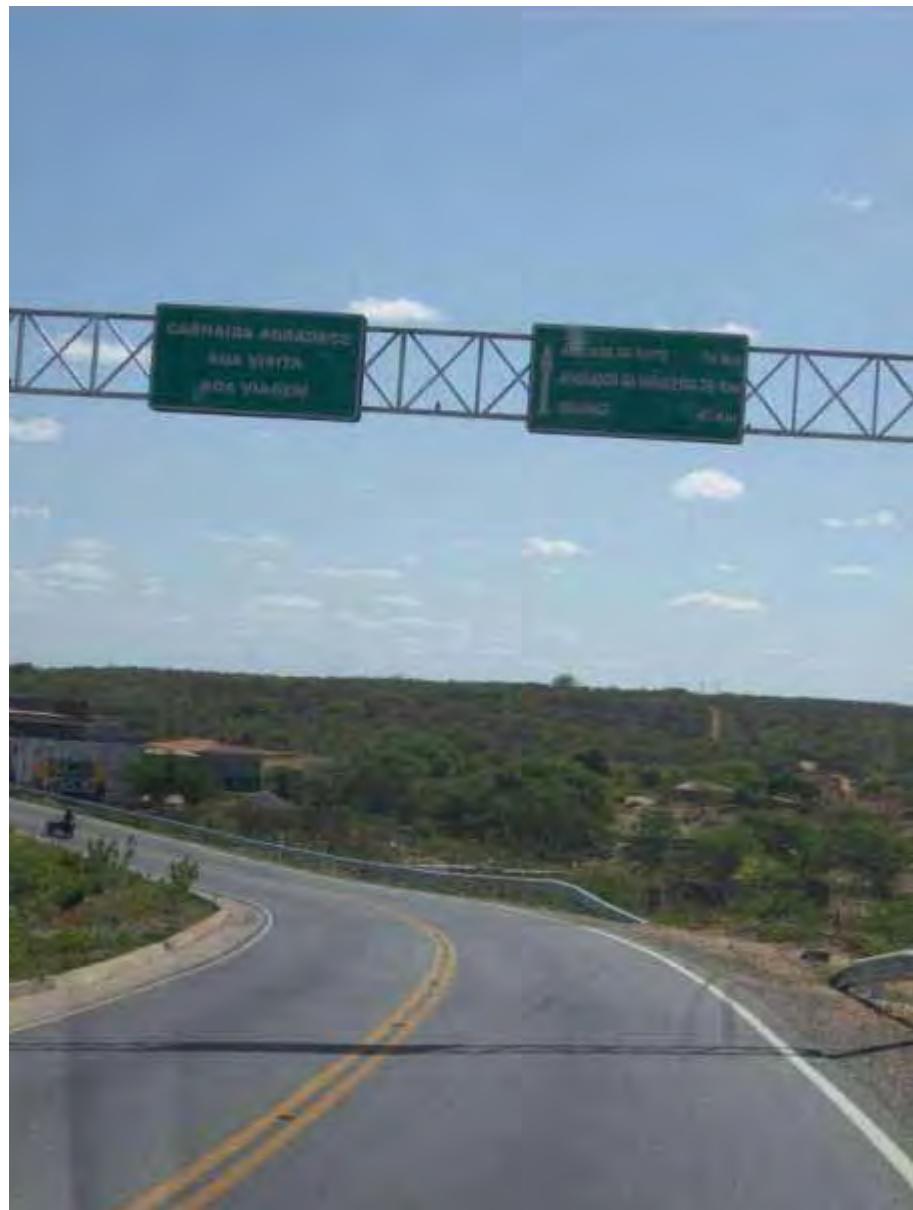


[Dig.13] As máscaras estão por toda a parte, revelando a vida de trabalho do mestre Lula Vassoureiro. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig.14] Prêmios, troféus e homenagens: reconhecimento de uma vida dedicada à Cultura. (*Acervo Graça Costa*).

3. CARTOGRAFIA DOS MASCARADOS



O tempo determina o ser social assim como estrutura de cada um de nós. Ser e tempo. Uma tensão que permanece inteira. Sempre e de novo atua, que condiciona nossa relação com o mundo e nossa relação com os outros. (MAFFESOLI, 2003, p. 17).

3.1.1 Apresentando os Mascarados: Brincadeiras de Ontem e Hoje.

[Dig01] *La Ursas*: grupo de crianças que pede um trocado: o ciclo da dádiva
(*Acervo Graça Costa*)



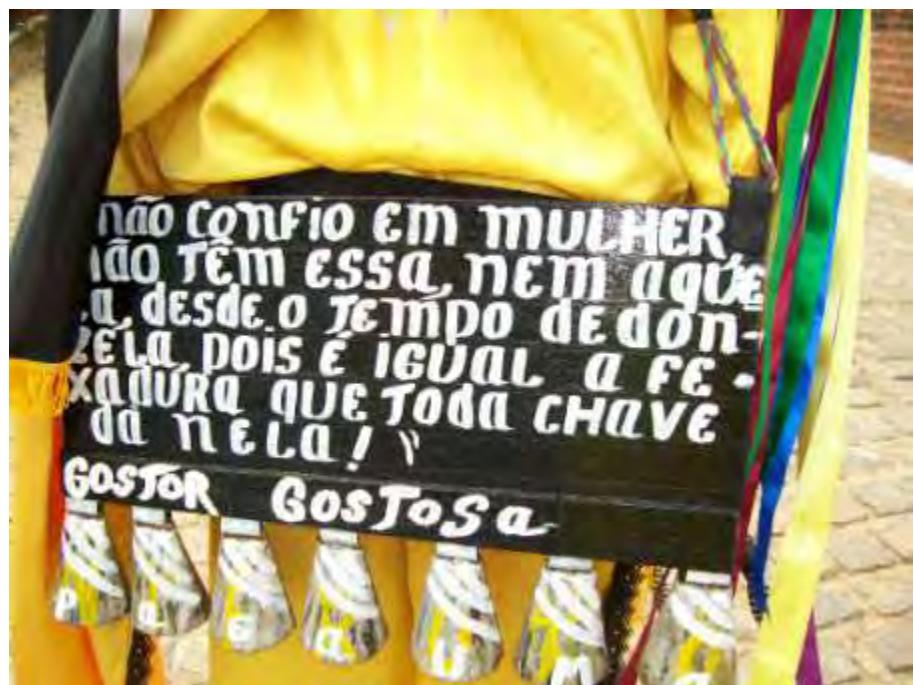
[Dig.02] Concurso de Ursos: identidade revelada.
(*Acervo Severino de Assis*).



[Dig 03] A boca invertida, como na máscara da *tragédia* do teatro.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 04] Tabuleta dos *Caretas*:
comunicação através
da escrita e da
sonoridade.
(Acervo Graça Costa)





[Dig 05] O relho é elemento indispensável na brincadeira dos *Caretas*.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.06] Grupo de *Mataus* em Lagoa dos Gatos, Agreste Central.
(Acervo Elizandra Cristina)



[Dig 07] *Burra Calur*,
alegria em montaria.
(Acervo Josival da Silva)



[Dig 08] Os *Caiporas*
fazem a festa.
(Acervo Prefeitura
Pesqueira).



[Dig.09] Bloco das Bruxas, em Aliança, Mata Norte.
(Acervo Ozgel Singer)



[Dig 10] Os Blocos com seus trios elétricos.
(Acervo Graça Costa)

[Dig 11] O Concurso de Tabaqueiros envolve toda a cidade: brincantes, moradores e visitantes.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 12] Papangus de Tabira: mesma estética dos Tabaqueiros.
(Acervo: Prefeitura de Tabira)



[Dig 13] Os Tabaqueiros seguem os Blocos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 14] Papangu: luxo e criatividade
(Acervo Marília Gabriela)





[Dig 15] *Papangus:*
Beleza nas ruas
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.16] Propaganda
midiática:
divulgando a
brincadeira.
(*Acervo Graça Costa*)

4. O SEGREDO: JOGO DO MASCARAMENTO



Intervalo
Fernando Pessoa

Quem te disse ao ouvido esse segredo
Que raras deusas têm escutado —
Aquele amor cheio de crença e medo
Que é verdadeiro só se é segredado?...
Quem te disse tão cedo?

4.1 O Campo do Segredo

[Dig.01] A imaginação e criatividade presentes nas máscaras dos *Papangus*: Carnaval 2011.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 02] As máscaras, objetos-sujeitos, criam os personagens: Casal 20. *Tabaqueiros*, ganhadores do Concurso 2011.
(*Acervo Beijamim Almeida*)



[Dig03] Na Secretaria de Cultura e Turismo de Bezerros a preparação para o Carnaval de 2012. (Acervo Graça Costa).



[Dig 04] Em cada Carnaval as cidades se vestem de cor e vida, propagando a temática da festa. (Acervo Graça Costa).





[Dig 05] Boneco Gigante toma forma para o Carnaval de Bezerros 2012.

(Acervo Graça Costa).



[Dig 06] Marília Gabriela Souza : preparativos para a fantasia de *Papangu* 2012.

(Acervo Graça Costa).



[Dig 07] Adereços de mão: máscaras em abundância.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 08] Preparativos para a saída do grupo de Murilo Albuquerque.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 09] As máscaras esperavam alegremente o momento de serem usadas. Cada uma tinha uma expressão própria.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 10] As luxuosas máscaras também presentes nos adereços e nas fantasias.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 11] Todos
compartilham da
preparação dos
brincantes.

(Acervo Graça Costa).



[Dig 12] Muito luxo e
brilho, no sonho dos
Papangus.

(Acervo Graça Costa).



[Dig 13] Alegria revelada nos gestos singelos.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 14] Concentração na Praça de São Sebastião: multidão à espera do desfile dos Papangus.
(Acervo Graça Costa).

[Dig 15] Na mesa de trabalho do mestre Beijamim, a Arte viva das máscaras.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 16] Descanso dos brincantes: o segredo revelado.
(Acervo Graça Costa).





[Dig. 17] Incômodo pela revelação da identidade. (Acervo Graça Costa).



[Dig 18] A máscara dá vida ao personagem: face escondida (Acervo Graça Costa).



[Dig 19] A Tabaqueira Emily, filha do mestre Beijamim à espera do Concurso.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 20] O segredo tinha que ser respeitado.
(Acervo Graça Costa).

4.2. Máscara: Possibilidade de Ser “um Outro



[Dig. 01] Os turistas se divertem com a irreverência e ousadia das máscaras dos *Papangus*.
(Acervo Frederico Braga).



[Dig 02] No Carnaval a liberdade de se mostrar *outro*.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 03] Máscara e relho do Careta.
(Acervo Graça Costa).



[Dig. 04] Papangus com varinha, em vez do relho.
(Acervo Graça Costa).

5. O MEDO: FEIO OU PERTURBADOR?



É inútil negar, ou denegar, a importância do mal, sob suas diversas formas. Também é inútil querer superá-lo. O que é próprio da atitude dramática. É melhor poder e saber integrá-lo. O que caracteriza o trágico (MAFFESOLI, 2003, p. 148).

5.1 O Universo do Medo



[Dig 01] A irreverência do mascarado. Liberdade tolerada na festa.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 02] O *Papangu* desafia a lógica, andando “de ponta à cabeça”.
(Acervo Graça Costa).



[Dig 03] Os brincantes
não causam tanto medo.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.04] Feira das
máscaras e brilho e cor na
fantasia: Belo e Feio
formatando os
Tabaqueiros.
(*Acervo Beijamim Almeida*).

5.2 Da Commedia dell'arte aos Folguedos dos Mascarados



[Dig.01]: O *Papanguarlequim*: bela fantasia e cara estranha.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.02] Feiura das máscaras e brilho e cor na fantasia: Belo e Feio formatando os Tabaqueiros.
(*Acervo Beijamim Almeida*).



[Dig.03] A máscara medonha do brincante
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 04] Máscara de caveira e arma de brinquedo: terror na fantasia do Tabaqueiro.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 05] O som dos chocalhos avisa a chegada dos *Tabaqueiros* na cidade.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 06] O diabólico nas ruas de Afogados da Ingazeira.
(*Acervo Graça Costa*).

6. A VAIDADE: FAZER-SE VER



A máscara implica uma comunicação recebida e aceita, faz o espectador entrar em um círculo não real sugerido pelas formas que ele adiciona ao rosto humano. (DUVINAUD, 1983, p.83).

6.1 Os Labirintos da Vaidade



[Dig 01.] Os Tabaqueiros exibem-se para foto.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.02] As máscaras, assim como os sujeitos, falam.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.03] Uma alegre linguagem que envolve brincantes e assistentes.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 04] Máscaras a espera de olhos que brilhem.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.05] As máscaras têm muito a dizer sobre os lugares
(Acervo Marília Gabriela)



[Dig 06] O corpo ajuda a construir identidades.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.07] Mesmo em silêncio, o mascarado passa sua mensagem. (Acervo Graça Costa).



[Dig.08] Papangu: identidade construída; vaidade demonstrada. (Acervo Marília Gabriela).



[Dig.09] Os chicotes suscitam o medo.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.10] Nas tabuletas dos *Caretas*: ditos populares.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 11] As mensagens escritas chamam a atenção dos assistentes
(Acervo: *Julio Pontes*).



[Dig.12] A máscara diz muito de quem a usa.
(Acervo *Graça Costa*).



[Dig.13] Vaidosos, os *Papangus* param para entrevistas.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.14] Os *Tabaqueiros* capricham no visual
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.15] Imaginário materializa-se pela criação artística.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig.16] a Beleza do Belo encantando as ruas de Bezerros. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig 17] Vitrines expondo a Beleza da Arte vianense.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 18] As belas máscaras falavam sobre a vaidade. (*Acervo Graça Costa*).

6.2 Espetacularização: Sob os Flashs e Holofotes.



[Dig 01] Multidão na Folia do Papangu. (Júlio Pontes),



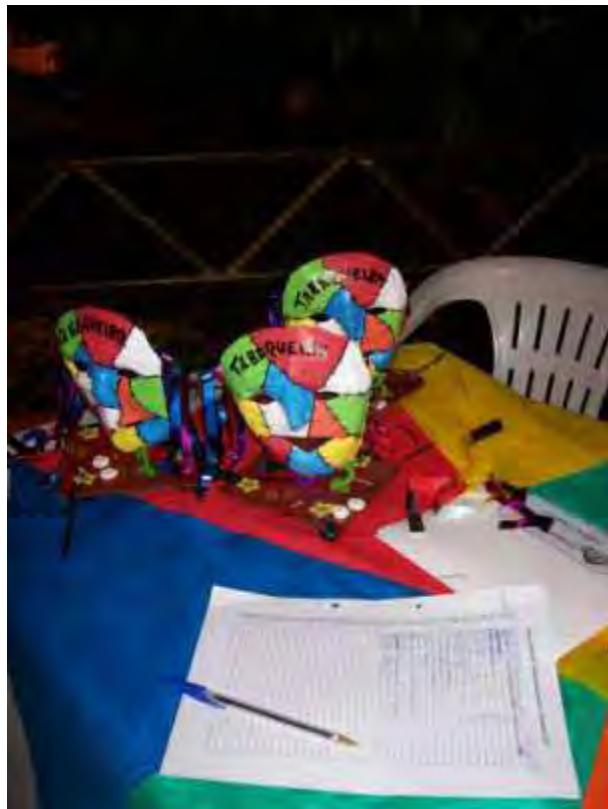
[Dig 02] O Papangu é símbolo presente na cidade. (Acervo Graça Costa),



[Dig 03] No palco a performance da brincante: Marília Gabriela, segundo lugar em 2013. (*Acervo Marília Gabriela*),



[Dig 04] *Papangu* segue para o local do desfile. (*Acervo Graça Costa*).



[Dig 05] O troféu do *Tabaqueiro* envaidece o brincante.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 06] Casal 20:
Ganhadores Concurso
Tabaqueiros 2010.



[Dig 07] Brincantes exibem suas fantasias antes o desfile no Rio de Janeiro.
(Acervo Júlio Pontes).



[Dig 08] O trabalho compartilhado das costureiras.
(Acervo Júlio Pontes).



[Dig. 09] Como Narciso a *Papangu* observa a imagem no espelho.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 10] As crianças são a esperança de continuidade.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig 11] O pequeno mascarado nas ruas de Afogados da Ingazeira. (Acervo Graça Costa).



[Dig. 12] Independente da idade, o importante é participar da festa. (Acervo Graça Costa).

7.O PRAZER: PODER DA IDENTIFICAÇÃO



A vida não é mais que uma concatenação de instantes imóveis, de instantes eternos, dos quais se pode tirar o máximo de gozo. (MAFFESOLI, 2003, p.8).

7.1 Os Caminhos do Prazer



[Dig. 01] O prazer do *Tabaqueiro* de participar do Concurso: “instante eterno”.

(Acervo Beijamim Almeida)



[Dig. 02] Compartilhar a brincadeira: todos mascarados.

(Acervo Marília Gabriela)

[Dig 03] A brincante orgulha-se por desfilar na cidade.
(*Acervo Marília Gabriela*)



[Dig. 04] Satisfação de viver a pândega carnavalesca.
(*Acervo Graça Costa*)





[Dig.05] A alegria circulando nas ruas: relação entre turista e brincante. (Acervo Graça Costa)



[Dig.06] Execução das máscaras: satisfação na realização do prazeroso trabalho (Acervo Graça Costa)



[Dig 07] Nas residências são recebidos parentes e amigos próximos.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.08] Em Bezerros a preparação para o dia de festa: desfile dos Papangus
(Acervo Graça Costa)

[Dig.09] Os
mascarados recebem
o “agrado”: alimento
do corpo e prazer no
coração.
(*Acervo Beijamim
Almeida*)



[Dig.10] Carnaval:
tempo de esquecer as
adversidades.
(*Acervo Graça Costa*)





[Dig.11] Os turistas pensam nas fantasias: temática do grupo.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.12] O mascarado relembra a tradição do angu.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 13] O Arlequim papangu: prazer do reencontro. (Acervo Graça Costa)



[Dig 14] Decoração homenageia os Tabaqueiros. (Acervo Graça Costa)



[Dig.15] A dádiva preservando a tradição.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 16] Sempre era uma satisfação retornar a Triunfo para ver os amigos Caretas
(*Acervo Graça Costa*)

8. MOVIMENTO DA TRADIÇÃO

[



No próprio ato do engano, entre todos os preparativos, o caráter emotivo conferido à voz, à expressão, aos gestos, no meio dessa encenação, acomete-os a fé em si próprios; é esta que fala aos circunstantes com essa autoridade que parece milagrosa. (NIETZSCHE, 2006, p.76).

8.1 Objetos que Falam sem Calar Sujeitos

[Dig.01] O Baile de Máscaras: evento marcante em muitos municípios. (Acervo Marília Gabriela)



[Dig 02] Ousadia e criatividade nas máscaras dos *Rabo de Cuiá* (Acervo Beijamim Almeida)





[Dig 03] O sucesso das oficinas.
(*Acervo Beijamim Almeida*)



[Dig 04] Nas ruas de Bezerros os brincantes mais despojados: movimento da tradição
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 05] Brincar era a ordem. Não precisava participar do Concurso.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 06] Máscara do Cazumbá.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 07] Sr. Zé Pedro, presidente da Associação dos Artesãos de Bezerros. (Acervo Graça Costa).



[Dig 08]
A artesã-artista Josy:
realização na
profissão.
(Acervo Graça Costa).



[Dig.09] Os turistas invadem a cidade.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig. 10] A espetacularização: cobertura das emissoras e televisão.
(*Acervo Graça Costa*)

8.2 Categorização das Máscaras: Imaginário a Olhos Vistos



[Dig 01] Nas lojas a sofisticação das máscaras.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 02] A cada esquina os quiosques de repletos máscaras.



[Dig 03] As máscaras dos artesãos-artistas italianos: primor no acabamento.
(*Acervo Graça Costa*).



[Dig.04] A produção chinesa em todos os recantos.
(*Acervo Graça Costa*)

[Dig. 05] De longe as máscaras chinesas pareciam semelhantes às italianas.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig. 06]
Sofisticação:
dificuldade de
acesso às
informações.
(*Acervo Graça Costa*)





[Dig 07] Visitantes e comerciantes: movimento no comércio veneziano. (Acervo Graça Costa)



[Dig 08] Família Bertolini: tradição na Arte das máscaras. (Acervo Graça Costa).



[Dig. 09] Mariarosa mostra sua produção.
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 10] Em outras cidades italianas a presença marcante do comércio das máscaras.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 11] As máscaras esperavam pelos compradores
(Acervo Graça Costa)



[Dig 12] Artistas mascarados circulavam na festa medieval.
(Acervo Jean Smets)



[Dig. 13] Os turistas escolhiam as novas-faces.
(*Acervo Graça Costa*)



[Dig 14] A Estética das máscaras chamava a atenção
(*Acervo Jean Smets*)



[Dig 15] Artistas viviam a festa medieval, mascarando-se
(Acervo Graça Costa)



[Dig 16] A Beleza do Feio presente nas máscaras da exposição suíça
(Acervo Graça Costa)

CONTINUANDO A TECER...

A arte e a filosofia recortam o caos, e o enfrentam, mas não é o mesmo plano de corte, não é a mesma maneira de povoá-lo; aqui constelações de universo ou afectos e perceptos, lá complexões de imanência ou conceitos. A arte não pensa menos que a filosofia, mas pensa por afectos e perceptos. (DELEUSE; GUATTARI, 1992, p. 88).



[Dig. 01] Papangus se multiplicam a cada ano.
(Acervo Graça Costa)



[Dig 02] Os Tabaqueiros compartilham a satisfação de brincar juntos.
(Acervo Graça Costa)

Continuando a Tecer...



[Dig.03] Máscaras tenebrosas. Brincadeira prazerosa.
(Acervo Beijamim Almeida)



[Dig.04] Criatividade e exuberância.
(Acervo Marília Gabriela)



[Dig.05] Desfile no Concurso dos *Papangus*
(Acervo Graça Costa)



[Dig.06] Brincantes e turistas: prazer do anonimato
(Acervo Graça Costa)



[Dig. 07] O valor de ser um componente do grupo.
(Acervo Graça Costa)



[Dig.08] *Apolo*, deus das faculdades criadoras de formas e harmonia.
(Acervo Júlio Pontes)

[Dig.. 09] Carnaval: a loucura dionisíaca vivida na festa.
(Acervo Júlio Pontes)



[Dig.. 10] O artesão-artista cria, dando forma a natureza: mestre Lula Vassoureiro.
(Acervo Júlio Pontes)

